



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E O ENSINO DOS ESPORTES PARALÍMPICOS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE TEÓRICA SOB AS PERSPECTIVAS DO CEPELS

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Karine Nascimento dos Santos¹

Kelber Abrão²

RESUMO:

Este estudo consiste em uma investigação de natureza teórica e bibliográfica acerca da Educação Física Inclusiva, com foco na inserção dos esportes paralímpicos no ambiente escolar. A análise fundamenta-se nas diretrizes do Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (Cepels), partindo do pressuposto de que a prática motora adaptada deve ser compreendida primordialmente como uma ferramenta de educação e transformação social, transcendendo a visão puramente competitiva para se consolidar como um direito fundamental à cidadania e ao desenvolvimento humano. O objetivo desta pesquisa é discutir, a partir da literatura especializada, como o esporte paralímpico pode ser articulado pedagogicamente para promover a inclusão efetiva de alunos com deficiência. Diferente de uma abordagem de campo, esta revisão sistematiza conceitos de inovação pedagógica e formação docente, confrontando as possibilidades teóricas com as barreiras estruturais historicamente relatadas na área da Educação Física. Sob a ótica do Cepels, a investigação destaca que a inclusão não se limita à presença física do aluno, mas exige uma ressignificação das práticas de lazer e saúde no currículo escolar, pautada pela equidade. Os resultados da análise teórica indicam que a principal lacuna para a consolidação da Educação Física Inclusiva reside na necessidade de uma formação continuada que integre teoria e prática de forma reflexiva. Conclui-se que o fortalecimento de núcleos de pesquisa e extensão, como o Cepels, é estratégico para subsidiar o suporte teórico-metodológico necessário aos profissionais da área. Assim, o esporte paralímpico é reafirmado como um eixo central de democratização do acesso à cultura corporal, essencial para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e atenta às diversidades funcionais.

¹ Mestranda em Educação Física. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail.

² Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. kelberabrao@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Palavras-chave: Educação Física Inclusiva. Esportes Paralímpicos. Pesquisa Teórica. Formação Docente. Cepels.